

177

**"UMA MENTALIDADE NOVA DE OPEROSIDADE" - O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DA CIDADE DE NOVO HAMBURGO NA IMPRENSA E NA FOTOGRAFIA.**

*Jacson Cristiano do Amaral, Alessander Mário Kerber, Cleber Cristiano Prodanov (orient.)*

(FEEVALE).

Entendendo que, enquanto sentimento e idéia de pertença a uma coletividade, as identidades são representadas a partir de diversos símbolos, que por sua vez são manifestações das relações de poder, entendendo também que a construção identitária está em relação com as suas noções de alteridade, e avaliando que as cidades possuem fronteiras culturais somadas às suas fronteiras físicas, neste trabalho apresentamos resultados parciais da pesquisa intitulada "O processo de construção de identidades em Novo Hamburgo a partir da imprensa e da fotografia", em realização pelo grupo de pesquisa "Cultura e Memória da Comunidade" do Centro Universitário Feevale. Com tal intuito, consideramos como paradigmático ao processo de construção da identidade de Novo Hamburgo o período situado entre o seu vilamento (1927), e o término da II Guerra Mundial (1945), estendendo este recorte temporal até as comemorações do 25º aniversário de sua emancipação (1952), eventos amplamente documentados pela imprensa local. Assim, observando relações entre jornalismo, fotografia e cinema, analisamos as representações pelas quais são propostas identidades tomadas como apropriadas à coletividade de Novo Hamburgo, bem como as representações pelas quais se caracterizaria sua alteridade, constantes nestes discursos midiáticos.